26º ENANCIB
Encontro Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Ciência da Informação
A Amazônia na sociedade global em rede: assimetrias e potencialidades informacionais, tecnológicas e ambientais
Belém, Pará, 09 a 13 de novembro de 2026
Universidade Federal do Pará

ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
ISSN 2177-3688

GT 12 – Informação, Estudos Étnico-Raciais, Gênero e Diversidades

PERSONALIDADES NEGRAS DO CRAJUBAR: INFORMAÇÃO ÉTNICO-RACIAL E EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

BLACK PERSONALITIES OF THE CRAJUBAR REGION: *ETHNIC-RACIAL INFORMATION AND ANTI-RACIST EDUCATION*

Daiane Patrícia Feitosa da Silva – Universidade Federal do Cariri /(UFCA)
Leyde Klebia Rodrigues da Silva – Instituto de Ciência da Informação / Universidade Federal da Bahia (ICI/UFBA) / Universidade Federal do Cariri /(UFCA)
Erinaldo Dias Valério – Universidade Federal de Pernambuco /(UFPE)

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: A pesquisa em andamento, discute a valorização das trajetórias de personalidades negras do triângulo Crajubar, formado pelos municípios de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, localizados no interior do estado do Ceará. Tem como objetivo geral: Compreender como as informações étnico-raciais sobre personalidades negras do triângulo Crajubar podem contribuir para uma educação antirracista e o fortalecimento dos saberes ancestrais locais. A metodologia compreende abordagem qualitativa, de caráter exploratório, descritivo e explicativo, utilizando-se da pesquisa documental e de campo. Como procedimentos metodológicos, prevê o levantamento de documentos, periódicos, acervos físicos e digitais, e a realização de entrevistas semiestruturadas com personalidades negras, do Crajubar. Os eixos estruturantes da investigação são: educação, cultura e movimento negro, fundamentados nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais. Como resultados parciais, a pesquisa documental evidenciou baixa representatividade de personalidades negras cearenses nas obras analisadas, além da ausência de trajetórias vinculadas à região do Crajubar. Conclui-se que a Enciclopédia Virtual de Personalidades Negras do Crajubar constituirá um produto informacional e educativo relevante, voltada à valorização das trajetórias negras locais e ao fortalecimento de práticas bibliotecárias antirracistas, e que contribuirá, ainda, para ampliar o acesso à informação étnico-racial e fortalecer a memória e a representatividade negra na região.

Palavras-chave: informação étnico-racial; personalidades negras – cariri cearense; educação antirracista; Biblioteconomia Negra; Triângulo Crajubar.

Abstract: The ongoing research discusses the valorization of the trajectories of Black personalities from the Crajubar triangle, formed by the municipalities of Crato, Juazeiro do Norte, and Barbalha, located in the interior of the state of Ceará. Its general objective is: To understand how ethnic-racial information about Black personalities from the Crajubar triangle can contribute to anti-racist education and the strengthening of local ancestral knowledge. Methodological procedures include the collection of documents, periodicals, physical and digital archives, and semi-structured interviews with Black personalities from the Crajubar region. The structuring axes of the investigation are: education, culture, and the Black movement, based on the National Curriculum Guidelines for Education on Ethnic-Racial Relations. As partial results, the documentary research revealed low representation of Black figures from Ceará in the analyzed works, as well as an absence of life stories linked to the Crajubar region. It is concluded that the Virtual Encyclopedia of Black Personalities of Crajubar will constitute a significant informational and educational product aimed at valuing local Black experiences and strengthening anti-racist library practices; furthermore, it will contribute to expanding access to ethnic-racial information and reinforcing Black memory and representation in the region.
Keywords: ethnic-racial information; Black personalities – Cariri region of Ceará; anti-racist education; Black Librarianship; Crajubar Triangle.

1 INTRODUÇÃO

O Cariri cearense possui uma história profundamente ligada às trajetórias da população negra, embora suas contribuições tenham sido historicamente invisibilizadas nos relatos oficiais. O Ceará, frequentemente exaltado como a Terra da Luz em razão da antecipação da abolição da escravatura, ocupa um lugar de destaque na narrativa histórica brasileira. Não obstante, a construção dessa identidade, como demonstra Yasmim Nascimento (2018), é permeada por nuances complexas e marcada por um viés eurocêntrico e colonizador que invisibiliza as contribuições da população negra. Nesse contexto, a pesquisa concentra-se nas cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, que compõem o triângulo Crajubar, buscando refletir sobre o apagamento histórico das personalidades negras da região.

O Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico do Ceará (IHC) contribuiu para a construção de uma narrativa histórica eurocêntrica que exaltava o Ceará enquanto marginalizava a população negra. Produzida por intelectuais brancos das elites, essa historiografia oficial legitimou determinados grupos sociais e reforçou estereótipos raciais, silenciando as contribuições e experiências da população negra.

A ausência de documentos sobre essas trajetórias representa tanto um desafio quanto uma oportunidade para a pesquisa, pois incentiva a construção de novas metodologias e perspectivas voltadas à valorização das culturas negras e à descolonização do conhecimento.

Apesar da importância histórica e cultural da população negra no Crajubar, suas trajetórias seguem invisibilizadas nas narrativas oficiais e nos acervos informacionais da região, reforçando um conhecimento eurocentrado que silencia suas contribuições sociais, culturais e educacionais. Diante desse cenário, surge a seguinte questão: Como as informações étnico-raciais sobre personalidades negras do triângulo Crajubar podem contribuir para uma educação antirracista e o fortalecimento dos saberes ancestrais locais?

Assim, esta pesquisa propõe como **objetivo geral**: Compreender como as informações étnico-raciais sobre personalidades negras do triângulo Crajubar podem contribuir para uma educação antirracista e o fortalecimento dos saberes ancestrais locais.

Os objetivos específicos propostos são: realizar um mapeamento de personalidades negras do triângulo Crajubar; selecionar personalidades negras do triângulo Crajubar com base nos eixos temáticos fundamentais: educação, cultura e movimento negro; analisar se as informações étnico-raciais das personalidades negras do triângulo Crajubar contribui para o fortalecimento dos saberes ancestrais locais; elaborar uma enciclopédia virtual sobre personalidades negras do triângulo Crajubar para ser usado como recurso pedagógico e auxiliar pessoas bibliotecárias e professoras em suas ações, contribuindo para uma educação antirracista.

O trabalho está estruturado em cinco seções. Inicialmente, apresenta-se a introdução, na qual são contextualizados o problema de pesquisa, os objetivos e a relevância do estudo. Em seguida, discute-se o apagamento histórico das personalidades negras do triângulo Crajubar, articulando essa reflexão com os debates sobre educação antirracista, informação étnico-racial e Biblioteconomia Negra. Na sequência, são descritos os procedimentos metodológicos que orientam a investigação. Posteriormente, apresentam-se os resultados e discussões parciais da pesquisa em andamento. Por fim, são tecidas as considerações parciais, destacando as contribuições do estudo para a valorização das trajetórias negras locais, o fortalecimento da memória social e a promoção de práticas informacionais antirracistas.

2 TRIÂNGULO CRAJUBAR: PERSONALIDADES NEGRAS E O APAGAMENTO HISTÓRICO

A região do Cariri cearense, localizada no sul do Ceará e conhecida como “Oásis no sertão”, destaca-se como objeto de investigação em diversas áreas devido à sua relevância religiosa, cultural, natural, política e econômica. Atualmente composta por vinte e nove municípios, seu nome tem origem nos povos indígenas da etnia Kariri, habitantes da região antes da colonização.

Segundo Ceará (2009), a Região Metropolitana do Cariri (RMC) está localizada a aproximadamente 600 km das metrópoles nordestinas mais próximas, Fortaleza e Recife. Sua configuração urbana é fortemente marcada pela integração entre os municípios de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha (CRAJUBAR), que estabelecem relações estreitas tanto do ponto de vista territorial quanto socioeconômico, caracterizadas por dinâmicas de complementaridade na região do Cariri cearense. Como recorte empírico a pesquisa se concentrará nas cidades de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha, notadamente conhecidas como triângulo Crajubar.

Apesar da relevância histórica e cultural do Cariri cearense, é necessário destacar que a participação da população negra e indígena na formação dessa região foi, em grande medida, silenciada nos registros oficiais, tal como, aconteceu em todo o estado do Ceará. Conforme problematiza Alex Ratts (2009), tal percepção não corresponde à realidade histórica, mas sim a uma construção discursiva consolidada tanto pelo senso comum quanto por parte da historiografia oficial, que insistiu em afirmar a inexistência contemporânea de indígenas e a irrelevância da presença negra no estado.

A invisibilidade étnica no Ceará foi fortalecida por mecanismos jurídicos e narrativas históricas que contribuíram para a exclusão da população negra e dos povos originários. A Lei de Terras de 1850 consolidou um modelo excludente de acesso à terra ao estabelecer a compra como única forma de aquisição legal, marginalizando pessoas negras, indígenas e pequenos posseiros que não possuíam condições financeiras para regularizar suas terras (Ratts, 2009). Paralelamente, construiu-se no estado o mito de uma “escravidão branda”, sustentado pela ideia de que o Ceará teria vivenciado relações escravocratas menos violentas e com menor número de pessoas escravizadas. O pioneirismo da abolição em 1884 e o título de “Terra da Luz” reforçaram essa narrativa, contribuindo para o apagamento da

centralidade da população negra na formação social cearense e para a invisibilização de suas contribuições históricas (Ratts, 2009).

2.1 DO MOVIMENTO NEGRO A UMA EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA

No Brasil, o movimento negro constitui um conjunto diverso de movimentos sociais que atuam no enfrentamento ao racismo, na defesa do bem-viver e na promoção da justiça social. Compreendendo o cenário das lutas sociais brasileiras, o Movimento Negro foi historicamente colocado em um lugar periférico de protesto, sendo frequentemente marginalizado nas narrativas hegemônicas. No entanto, a professora e pesquisadora Nilma Lino Gomes (2017), elabora uma mudança paradigmática, quando apresenta o Movimento Negro, não apenas como um ator político, mas com um agente de saberes emancipatórios. Ao reconhecer o Movimento Negro como ator político e educador, Nilma Lino Gomes (2022, p. 30), elabora no campo epistemológico seu legado, como produtor de um tipo específico de conhecimento "o conhecimento nascido na luta".

Nesse ínterim, epistemologicamente o Movimento Negro produz saberes/conhecimentos emancipatórios, essas produções são moldadas das experiências concretas de enfrentamento ao racismo, "são eles: o conhecimento político, identitários e estético- corpóreo" (Gomes, 2022, p. 31).

Nesse contexto, alguns marcos normativos e políticos evidenciam esse processo. A Lei nº 10.639/2003, ao tornar obrigatório o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, promove uma mudança no currículo escolar, alterando a centralidade eurocêntrica na produção e circulação do conhecimento. De modo articulado, as políticas de cotas no ensino superior, reconhecidas pelo Supremo Tribunal Federal em 2012, ampliam o acesso de pessoas historicamente marginalizadas à universidade, ao mesmo tempo em que questiona os próprios critérios de legitimidade do saber acadêmico. Soma-se a isso a implementação de cotas no serviço público, que atua diretamente na democratização da estrutura burocrática estatal, historicamente marcada por desigualdades raciais, Gomes (2017).

Ao discutir a necessidade de uma educação comprometida com a igualdade racial, Eliane Cavalleiro (2001), destaca que o racismo no contexto escolar se expressa em diferentes níveis, ou seja, nas relações interpessoais entre estudantes, nas práticas pedagógicas, nos materiais didáticos e, sobretudo, na ausência de debates sobre a história e a cultura afro-brasileira. Esse processo contribui para a construção de sentimentos de

inferiorização entre estudantes negros e para a naturalização de privilégios raciais entre estudantes brancos. Dessa maneira, a autora evidencia que a neutralidade da escola é enganosa, uma vez que o silêncio diante do racismo contribui para sua continuidade. E que a construção de uma educação antirracista exige atuação crítica dos profissionais da educação, especialmente das (os) professoras (es), cujas práticas pedagógicas podem tanto reproduzir quanto combater desigualdades raciais.

2.2 INFORMAÇÃO ÉTNICO-RACIAL E BIBLIOTECONOMIA NEGRA

A informação não é neutra. Ela é produzida, organizada e disseminada em contextos sociais específicos, carregando consigo as marcas das relações de poder e as desigualdades existentes. No caso das relações étnico-raciais, a produção e a circulação da informação têm sido historicamente marcadas por vieses e estereótipos que reforçam as desigualdades sociais e a discriminação racial (Pires, 2019).

Um marco fundamental para a edificação de uma Biblioteconomia e Ciência da Informação antirracistas consistiu na conceituação de informação étnico-racial, que compreende a articulação entre afrodescendência, informação e memória sendo

> [...] todo elemento inscrito num suporte físico, (tradicional ou digital), passivas de significação linguística por parte dos sujeitos que a usam, e tem o potencial de produzir conhecimento sobre os elementos históricos e culturais de um grupo étnico na perspectiva da afirmação desse grupo étnico e considerando a diversidade humana (Oliveira, 2010, p. 56).

Henry Pôncio de Oliveira (2010) destaca que a informação e o conhecimento ocupam papel central nas relações sociais e de poder na sociedade contemporânea. Nesse contexto, a informação étnico-racial surge como instrumento de valorização de epistemologias não hegemônicas, contribuindo para a preservação da memória, a afirmação identitária e o enfrentamento do racismo.

A emergência da Biblioteconomia Negra brasileira está vinculada à atuação de profissionais e pesquisadoras (es) que passaram a tensionar os currículos de graduação, desafiando o epistemicídio e reivindicando o direito à memória, à representação e à produção de saberes. Conforme destaca Franciéle Garcês-da-Silva (2025, p. 6), trata-se de "um movimento crítico que se baseia nas epistemologias negro-africanas, na formação acadêmica, na prática profissional e na pesquisa científica relacionadas às experiências e

vivências de bibliotecários negros". Identificar uma produção científica como pertencente a esse campo implica um compromisso ético com práticas antirracistas e com a confrontação do racismo epistêmico (Garcês-da-Silva; Saldanha, 2019; Garcês-da-Silva, 2025).

A Biblioteconomia Negra propõe uma ruptura com os paradigmas tradicionais. Essa perspectiva não se limita a uma abordagem temática sobre raça, mas constitui um campo teórico autônomo, com critérios específicos de reconhecimento: o lugar de enunciação, o protagonismo negro na construção do conhecimento e a centralidade das experiências vividas por bibliotecárias e bibliotecários negros.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo adota como método o dialético, pois possibilita compreender os fenômenos históricos e sociais que marcaram a produção e a circulação da informação sobre a população negra no triângulo Crajubar. Para Antônio Gil (2008, p. 14) “A dialética fornece as bases para uma interpretação dinâmica e totalizante da realidade, já que estabelece que os fatos sociais não podem ser entendidos quando considerados isoladamente, abstraídos de suas influências políticas, econômicas, culturais e etc.” Dessa forma, torna-se adequado pois permitirá analisar o processo de invisibilização dessas trajetórias na historiografia oficial e, ao mesmo tempo, evidenciar o protagonismo de personalidades negras na formação cultural e social da região.

A pesquisa possui abordagem qualitativa, de natureza exploratória, descritiva e documental (Gil, 2008). Quanto aos procedimentos técnicos, utiliza levantamento documental e pesquisa de campo. A investigação contempla análise de livros, artigos científicos, periódicos, documentos históricos e demais materiais relacionados à memória negra no Cariri cearense, (Gil, 2008). Inicialmente, foi realizada a análise de cinco livros de carácter enciclopédico e biográfico, que constituem o acervo pessoal das pessoas autoras, a fim de encontrar alguma personalidade negra da região Crajubar, logo após será realizada a pesquisa nos espaços institucionais conforme explicado anteriormente.

Serão realizadas entrevistas semiestruturadas com personalidades negras do Crajubar ligadas aos eixos **educação**, **cultura** e **movimento negro**, permitindo aprofundar a pesquisa por meio da valorização de suas narrativas, experiências e memórias. A escolha dos eixos constitui uma decisão teórico-metodológica fundamentada nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais (2004), e não apenas uma definição temática. Ressaltamos que a pesquisa foi submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa, em

conformidade com a Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, e encontra-se aguardando a emissão do parecer.

Por fim, a Enciclopédia de Personalidades Negras do CRAJUBAR, produto deste trabalho, articulará memórias escritas e orais, além de fontes tradicionais e insurgentes, visando uma representação mais plural das trajetórias negras locais. Com caráter acadêmico e pedagógico, servirá como material de apoio em escolas, bibliotecas e ambientes informacionais, em consonância com a Lei 10.639/2003 e com o fortalecimento de espaços antirracistas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES PARCIAIS

Como parte da análise documental, inicialmente foram selecionadas cinco obras de caráter enciclopédico e biográfico pertencentes ao acervo pessoal das pessoas autoras, com o propósito de verificar a presença de personalidades negras vinculadas especificamente, ao território Crajubar, composto pelos municípios de Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha. A seleção considerou obras voltadas ao registro, à sistematização e à disseminação de trajetórias de pessoas negras, entendendo essas produções como fontes relevantes para a preservação e circulação da memória. Os resultados dessa primeira etapa da análise documental, realizada em setembro de 2026, encontram-se sintetizados no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1 - Análise de obras enciclopédicas e biográficas quanto à representação de personalidades negras do Crajubar

Título	Autoria	Ano	Personalidades Negras do Estado do Ceará	Personalidades Negras do Crajubar
Enciclopédia Negra para jovens leitores	Flávio dos Santos Gomes; Lilia Moritz Schwarcz; Suzane Lopes	2025	Francisco José do Nascimento (Dragão do Mar) – Canoa Quebrada	Não identificado
Jovens, talentosos e negros: conheça 52 heróis e heroínas negras do passado e do presente	Jamia Wilson; Andrea Pippins	2021	Não foram identificadas	Não identificado

Afro-Brasil reluzente: 100 personalidades negras notáveis do século XX	Nei Lopes	2019	Não foram identificadas	Não identificado
Enciclopédia Negra	Flávio dos Santos Gomes; Jaime Lauriano; Lilia Moritz Schwarcz	2021	Cosme Bento das Chagas – Sobral; Francisco José do Nascimento (Dragão do Mar) – Canoa Quebrada; Tia Ana – Viçosa do Ceará; Tia Simoa – Fortaleza	Não identificado
Dicionário biográfico: histórias entrelaçadas de mulheres afrodiaspóricas	Thais Alves Marinho; Rosinalda Corrêa da Silva Simoni (orgs.)	2024	Francisca Maria Justa Teixeira (Mãe Obassi) – Fortaleza; Aurineide Lima de Moura – Apuiarés; Maria do Socorro Eugênio da Silva (Socorro Bar) – Quixadá.	Não identificado
Total			8	0

Fonte: elaboração própria (2026).

Nesse sentido, a análise documental realizada evidencia uma lacuna na representação e na disseminação de informações sobre personalidades negras do Crajubar. Tal constatação reforça a necessidade de identificar, sistematizar e disponibilizar informações sobre essas trajetórias, contribuindo para a ampliação das fontes de memória e para a construção de espaços informacionais comprometidos com a representação da população negra do território a partir de uma perspectiva antirracista.

A construção da Enciclopédia Virtual possibilitará reunir, sistematizar e disseminar informações étnico-raciais historicamente dispersas ou invisibilizadas. Além disso, o produto apresenta potencial para utilização em escolas, bibliotecas e demais espaços informacionais, fortalecendo práticas educativas antirracistas e contribuindo para a implementação da Lei nº 10.639/2003 (Brasil, 2003).

5 CONSIDERAÇÕES PARCIAIS

A análise das cinco obras evidencia uma presença reduzida de personalidades negras vinculadas ao estado do Ceará e, de modo mais significativo, revela a ausência de trajetórias diretamente relacionadas ao território Crajubar. Das cinco obras examinadas, duas não apresentaram nenhuma personalidade negra cearense, enquanto as demais reuniram entre

uma e quatro trajetórias. Ao todo, foram identificados oito registros de personalidades negras vinculadas ao Ceará, sem ocorrência de representantes dos municípios de Crato, Juazeiro do Norte ou Barbalha.

Esse resultado reforça a existência de uma lacuna na representação documental das trajetórias negras do Crajubar, evidenciando a pertinência da proposta de elaboração da Enciclopédia Virtual de Personalidades Negras do Crajubar como instrumento de preservação da memória, democratização da informação e valorização das epistemologias negras.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana**. Brasília, DF: MEC; SEPIR, 2004. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/diversas/temas_interdisciplinares/diretrizes_curriculares_nacionais_para_a_educacao_das_relacoes_etnico_raciais_e_para_o_ensino_de_historia_e_cultura_afro_brasileira_e_africana.pdf. Acesso em: 16 nov. 2025.

BRASIL. **Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003**. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira", e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 1, 10 jan. 2003.

CAVALLEIRO, Eliane. Educação anti-racista: compromisso indispensável para um mundo melhor. *In*: CAVALLEIRO, Eliane (org.). **Racismo e anti-racismo na educação**: repensando nossa escola. São Paulo: Summus, 2001. p. 141-160.

CEARÁ. **Lei Complementar nº 78, de 26 de junho de 2009**. [Ementa]. Fortaleza: Governo do Estado do Ceará, 2009. Disponível em: https://tinyurl.com/mrxaeue5. Acesso em: 16 abr. 2026.

GARCÊS-DA-SILVA, Franciéle; SALDANHA, Gustavo. Biblioteconomia negra brasileira: caminhos, lutas e transformação. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, [*s. l.*], v. 12, n. 2, 2019. Disponível em: https://doi.org/10.59289/1tvbmq39. Acesso em: 9 set. 2026.

GARCÊS-DA-SILVA, Franciéle. La línea tenue que une y separa: fundamentos teórico-conceituais entre Biblioteconomia Negra e Biblioteconomia Antirracista. **Palabra Clave**, La Plata, v. 14, n. 2, p. 1-19, abr./set. 2025. Disponível em: https://www.redalyc.org/journal/3505/350581162003/350581162003.pdf. Acesso em: 9 set. 2026.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GOMES, Flávio dos Santos; LAURIANO, Jaime; SCHWARCZ, Lilia Moritz. **Enciclopédia negra**. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

GOMES, Flávio dos Santos; SCHWARCZ, Lilia Moritz; LOPES, Suzane. **Enciclopédia negra para jovens leitores**. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2025.

GOMES, Nilma Lino. **O movimento negro educador**: saberes construídos nas lutas por emancipação. Petrópolis: Vozes, 2017.

GOMES, Nilma Lino. O movimento negro educador: releituras, encontros e trocas de saberes. *In*: GOMES, Nilma Lino (org.). **Saberes das lutas do movimento negro educador**. Petrópolis: Vozes, 2022. p. 1-8.

LOPES, Nei. **Afro-Brasil reluzente**: 100 personalidades notáveis do século XX. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2019.

MARINHO, Thaís Alves; SIMONI, Rosinalda Corrêa da Silva (org.). **Dicionário biográfico**: histórias entrelaçadas de mulheres afrodiaspóricas. Goiânia: Tempestiva, 2024. *E-book*.

NASCIMENTO, Maria Yasmim Rodrigues do. **Invenção da liberdade**: o Instituto Histórico do Ceará e o discurso racial no I centenário da abolição (1984). 2018. 117 f. Dissertação (Mestrado Interdisciplinar em História e Letras) – Universidade Estadual do Ceará, Quixadá, 2018.

OLIVEIRA, Henry Pôncio Cruz de. **Afrodescendência, memória e tecnologia**: uma aplicação do conceito de informação etnicorracial ao projeto "A Cor da Cultura". 2010. 139 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2010.

PIRES, Roberto Rocha C. (org.). **Implementando desigualdades**: reprodução de desigualdades na implementação de políticas públicas. Rio de Janeiro: Ipea, 2019. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/atlasestado/artigo/11/implementando-desigualdadesreproducao-de-desigualdades-na-implementacao-de-politicas-publicas. Acesso em: 12 dez. 2024.

RATTS, Alex. **Traços étnicos**: espacialidades e culturas negras e indígenas. Fortaleza: Secult, 2009.

WILSON, Jamia; PIPPINS, Andrea. **Jovens, talentosos e negros**: conheça 52 heróis e heroínas negras do passado e do presente. Tradução de VR Editora. São Paulo: VR Editora, 2021.